



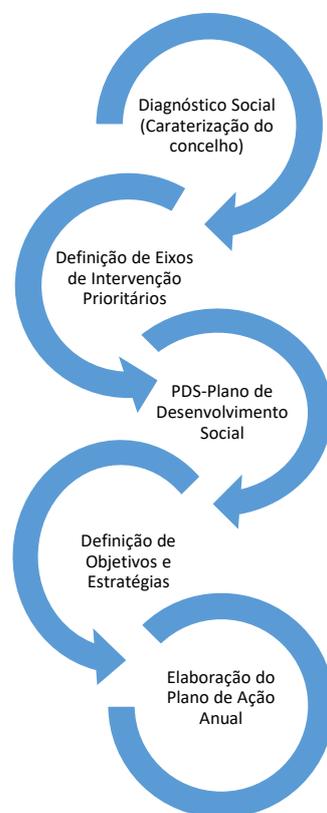
PLANO DE  
DESENVOLVIMENTO  
SOCIAL DO CONCELHO  
DE PONTE DE SOR  
2016 - 2018

# PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO CONCELHO DE PONTE DE SOR PARA O TRIÉNIO 2016 – 2018

A resolução do Conselho de Ministros n.º. 197/97, de 18 de dezembro e regulamentada pelo DL n.º. 115/2006, de 14 de junho, teve como objetivo principal fortalecer o conceito de trabalho em rede entre as instituições sociais de cada concelho, desenvolvendo um espírito de entre ajuda que se traduzisse na procura de soluções conjuntas promotoras do desenvolvimento do concelho.

Concluído que está o Diagnóstico Social do Concelho de Ponte de Sor, que se encontra aprovado desde 6 de julho de 2015, tornou-se necessário elaborar o **Plano de Desenvolvimento Social para o triénio 2016-2018**.

Trata-se de um instrumento de planeamento estratégico com a definição de objetivos que a Rede Social se propõe alcançar num período de três anos, orientado para a ação aliado a uma gestão adequada dos recursos, instrumento esse que pretende uma monitorização e avaliação de todo o processo e que tem por base o esquema seguinte, proposto pelo Programa da Rede Social:



# PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO CONCELHO DE PONTE DE SOR PARA O TRIÉNIO 2016 – 2018

O PDS 2016-2018 pretende, assim, a convergência de perspetivas de intervenção social no concelho, através de ações, projetos, iniciativas, serviços e equipamentos sociais que se constituam como recursos indispensáveis ao desenvolvimento social integrado e promotores da qualidade de vida dos cidadãos do Concelho de Ponte de Sor.

Tal como no Diagnóstico, também este Plano resultou de um trabalho coletivo, participado e discutido que envolveu os vários parceiros do CLASPS - Conselho Local de Ação Social de Ponte de Sor, tendo inclusive sido alargado a outras entidades da região e que através de uma Ficha concebida para o efeito inscreveram as suas propostas para a concretização dos objetivos definidos para os Eixos Estratégicos, cuja sistematização foi organizada pelo Núcleo Executivo e posteriormente apresentado ao CLASPS.

Foram definidos quatro eixos de intervenção prioritária, bem como os objetivos gerais e específicos respeitantes a cada um dos eixos, conforme quadro síntese que se seguidamente se apresenta:

## **Eixo 1 – Grupos Vulneráveis:**

- ➔ Idosos;
- ➔ Deficiência.

## **Eixo 2 – Educação, Formação e Qualificação;**

- Combate ao absentismo e abandono escolar;
- Formação e Qualificação/transição para a Vida Ativa;
- Respostas no âmbito da Educação/Cuidados Infantis.

## **Eixo 3 – Atividade Económica e Emprego;**

## **Eixo 4 – Grupos de Risco:**

- ➔ Famílias Multidesafiadas;
- ➔ Toxicodependência;
- ➔ Violência Doméstica;
- ➔ Igualdade de Género.

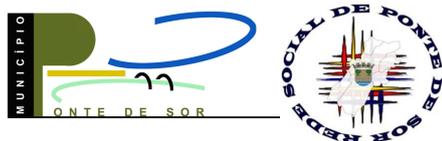


# PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO CONCELHO DE PONTE DE SOR PARA O TRIÉNIO 2016 – 2018

Para cada eixo foram estabelecidos objetivos e definidas as ações a desenvolver bem como as entidades e parceiros envolvidos. Foram ainda definidos os resultados esperados em cada conjunto de ações para cada objetivo.

No sentido de melhor organizar todo o processo e correlacionar as ações a desenvolver com as problemáticas extraídas do Diagnóstico Social, foram selecionados alguns indicadores por eixo que permitiram a realização de uma análise SWOT, identificando os pontos Fortes/Fracos/ Oportunidades/Ameaças do concelho de Ponte de Sor e que abaixo se elencam.

Para operacionalizar o PDS serão estabelecidos planos de ação anualmente, instrumentos que se pretendem flexíveis, dinâmicos e que permitam uma monitorização dos projetos e respetivas atividades.



# PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO CONCELHO DE PONTE DE SOR PARA O TRIÉNIO 2016 – 2018

## EIXO 1

### GRUPOS VULNERÁVEIS/IDOSOS

Da análise do Diagnóstico Social do Concelho de Ponte de Sor, agora revisto, ressaltam indicadores de caráter demográfico que se prendem com o envelhecimento da população mas também com os equipamentos sociais para esta franja da população que aqui se encontram retratados e nos ajudam a perceber a dinâmica populacional do concelho:

- À semelhança da tendência nacional, a **população pontessoreense está a envelhecer**, o que levanta questões ao nível do cumprimento das atividades de vida diária;
- **Peso da população mais idosa** (65 e mais anos) representa **25,4%** da população total;
- **Índice de dependência de idosos aumentou 2,8% numa década**, ou seja por cada 100 indivíduos em idade ativa (15 – 65 anos) existem 41 idosos;
- **Diminuição da população na base da pirâmide e aumento populacional no topo**, em especial a partir do grupo etário dos 70 a 74 anos;
- **Envelhecimento** mais visível na **população feminina**;
- Na última década **aumentou** a faixa etária dos mais de **74 anos**, em cerca de 467 indivíduos;
- Aumento do peso da população com 74 e mais anos face a pessoas com mais de 64 anos que no ano de 2011, se fixou nos 13,9%, ou seja, o peso das pessoas mais idosas também está a crescer;
- **Peso da população Idosa** face ao total da população:

FREGUESIAS	% DE IDOSOS C/65 E + ANOS
GALVEIAS	<b>35,6</b>
LONGOMEL	<b>30,5</b>
FOROS DE ARRÃO	<b>34,5</b>
MONTARGIL	<b>38,4</b>
UNIÃO DE FREGUESIAS DE PONTE DE SOR, TRAMAGA E VALE DE AÇOR	<b>21,3</b>



# PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO CONCELHO DE PONTE DE SOR PARA O TRIÉNIO 2016 – 2018

- ↻ O **aumento** do número de **idosos** com idades bastante avançadas **que vivem sozinhos** nas suas habitações;
- ↻ **Instituições com lista de espera com 675 inscrições**, dos quais 247 idosos necessitam de entrada imediata;
- ↻ Valor médio das **pensões** da Segurança Social no concelho de Ponte de Sor - **344 €**;
- ↻ Existência de **ERPI** apenas nas freguesias **Ponte de Sor, Montargil, Galveias e Foros de Arrão**;
- ↻ Existência de **Centro de Dia/Centro de Convívio/Apoio Domiciliário** em todas as **freguesias do concelho**, no entanto a **resposta de noite** para os idosos que residem sós e sem retaguarda familiar **é insuficiente**;
- ↻ A **Associação para o Desenvolvimento e Ação Social da Freguesia de Tramaga** apoia na resposta de Serviço de Apoio Domiciliário **mais 27 clientes para além da sua capacidade**;
- ↻ **Aumento** significativo do número de **pessoas com diagnóstico clínico de demência** que exigem cuidados especializados e cujas estruturas residenciais não se encontram adaptadas para o efeito. Salienta-se no DS que entre 2012 e 2013 houve um aumento de 16% de quadros demenciais nos idosos institucionalizados.



# PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO CONCELHO DE PONTE DE SOR PARA O TRIÉNIO 2016 – 2018

MATERIA SWOT – GRUPOS VULNERÁVEIS/IDOSOS	INTERNOS	<p align="center"><b>PONTOS FORTES</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Existência de uma rede de I.P.S.S.'s;</li> <li>Qualidade dos Atendimentos Prestados;</li> <li>Existência de Respostas sociais promotoras do envelhecimento ativo (Universidade Sénior, Piscinas, Equipamentos de Manutenção ao Ar Livre, Circuitos Pedonais, etc.);</li> <li>Existência de ERPI estrategicamente colocados;</li> <li>Qualidade dos serviços prestados pela rede de parceiros;</li> <li>Rentabilização/Reestruturação de estruturas existentes;</li> <li>Diversificação das respostas de apoio social no domicílio;</li> <li>Existência de uma rede de parceiros com situações problemáticas identificadas;</li> <li>Respostas Sociais que permitem adaptação a problemáticas de demência/dependência;</li> <li>Existência de Banco Local de Voluntariado;</li> <li>Diagnóstico Social do Concelho.</li> </ol>	<p align="center"><b>PONTOS FRACOS</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Lista de espera para a valência de lar – Falta de camas;</li> <li>Formação dos Recursos Humanos;</li> <li>Abrangência territorial da Univ. Sénior (só existe em Ponte de Sor);</li> <li>Acessibilidade das freguesias à sede do concelho que permita a frequência de Univ. Sénior;</li> <li>Certificação da Qualidade;</li> <li>Falta de Recursos Humanos Qualificados/Falta de Formação Especializada;</li> <li>Necessidade de melhorar a articulação entre serviços;</li> <li>Fraço acompanhamento social a idosos não institucionalizados;</li> <li>Aumento significativo de idosos em situações problemáticas.</li> </ol>
	EXTERNOS	<p align="center"><b>OPORTUNIDADES</b></p> <p>Carta Social do Alto Alentejo; Portugal 2020 e outros Fundos Comunitários; Políticas Sociais do Estado Central e do Município de Ponte de Sor; Maior oferta preventiva (Boa Rede de Voluntários).</p>	<p align="center"><b>AMEAÇAS</b></p> <p>Baixo valor das pensões; Sustentabilidade das Instituições; Falta de sustentabilidade da Univ. Sénior que apenas funciona com recurso a voluntariado – Necessidade de apoio que permita sustentabilidade da instituição; Legislação em vigor desadequada relativamente à construção de equipamentos sociais; Desvalorização dos serviços existentes; Falta de informação para prestação de cuidados; Indisponibilidade dos técnicos; Nº. de acordos com a Seg. Social.</p>



## PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO CONCELHO DE PONTE DE SOR PARA O TRIÉNIO 2016 – 2018

Finalidade	Objetivos	Tipologia das Ações	Parceiros/ Recursos	Recursos Humanos e Materiais	Fontes de Verificação
<p>Combater o isolamento e exclusão social dos idosos, através de medidas que assegurem os seus direitos básicos de cidadania</p> <p>Qualificação de Recursos Humanos das ERPI</p>	<b>Diminuir a Lista de espera para 40% até 2018</b>	Ampliação e criação de novas respostas sociais	CM Segurança Social IPSS I.E.F.P. Fundos Comunitários	Técnicos das Instituições Instalações das Instituições	Taxa de Ocupação de Camas até 2017
	<b>Aumentar a abrangência territorial da Univ. Sénior até 2018</b>	Gerar sinergias nas freguesias e criar rede de transportes	Freguesias CM IPSS BS3	Voluntários da BS3 Comunidade em geral Professores Aposentados	Nº. de polos criados Nº. de alunos inscritos nos vários polos
	<b>Promover a qualificação dos Recursos Humanos que prestam cuidados a idosos nas ERPI</b>	Ações de Formação especializadas	I.E.F.P. IPSS Outras entidades identificadas	Técnicos Formadores Colaboradores das Instituições	Nº. de certificados Nº. de ações desenvolvidas Nº. de horas de formação
	<b>Promover maior articulação inter institucional e sensibilização para os serviços de apoio social</b>	Reuniões de trabalho periódicas Maior proximidade ao público-alvo	GNR Centro de Saúde CM Segurança Social Freguesias	Técnicos das entidades	Nº. de idosos acompanhados Nº. de reuniões
	<b>Adaptar as estruturas existentes às necessidades das pessoas com demência/dependências</b>	Formação especializada Adaptação/criação de novas estruturas	Segurança Social CIMAA CM IPSS Fundos Comunitários CNIS/União das Misericórdias Parceiros Internacionais	Técnicos das IPSS Instalações das IPSS	Nº. de adaptações por instalação Nº. de instalações criadas Nº. de pessoas apoiadas com demência/dependentes



# PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO CONCELHO DE PONTE DE SOR PARA O TRIÉNIO 2016 – 2018

## EIXO 1

### GRUPOS VULNERÁVEIS/PESSOA PORTADORA DE DEFICIÊNCIA

Relativamente a este grupo salientam-se os indicadores que nos permitem um conhecimento mais aprofundado desta problemática no nosso território, possibilitando assim traçar algumas estratégias de intervenção que vão ao encontro das necessidades reais dos munícipes, pessoa portadora de deficiência e seus familiares e que convirjam para a minimização das dificuldades e potenciem as capacidades deste grupo vulnerável:

- ⇒ **Grupo** da população particularmente **exposto à pobreza e à exclusão social**;
- ⇒ **Dificuldades** acrescidas em aceder à **educação/formação**, ao **emprego**, ao **espaço público** e a **bens e serviços**, tornando a sua participação cívica e social deficitária ou inexistente;
- ⇒ Em 2001 e segundo os Censos, tratava-se de 6,7% da população, predominado a **deficiência visual** seguida da motora;
- ⇒ Da análise efetuada aos dados do último recenseamento verifica-se que as limitações da população se evidenciam no cumprimento das **atividades de vida diária (AVD's)**;
- ⇒ **Lar Residencial** com capacidade para 18 clientes e **lista de espera** de 54;
- ⇒ Equipamentos com respostas para **pessoas portadoras de deficiência** concentrados na mesma área geográfica (**Marvão, Portalegre, Arronches, Elvas**), deixando a descoberto o restante território;
- ⇒ Em contexto escolar estão identificados **106 alunos com necessidades educativas especiais**;
- ⇒ Existe **uma equipa local de intervenção Precoce** que dá respostas a Ponte de Sor, Avis e Gavião;
- ⇒ **81%** dos alunos com NEE apresentam dificuldades no domínio **cognitivo**;
- ⇒ **17%** dos alunos com NEE apresentam dificuldades ao nível da **comunicação, fala e linguagem**, nomeadamente dislexia, perturbação da linguagem e da fala e perturbação do espectro do autismo;

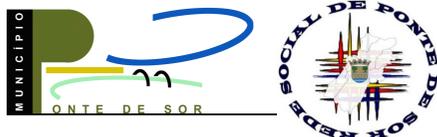


# PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO CONCELHO DE PONTE DE SOR PARA O TRIÉNIO 2016 – 2018

<b>MATRIZ SWOT – GRUPOS VULNERÁVEIS/PESSOA PORTALDORA DE DEFICIÊNCIA</b>	<b>INTERNOS</b>	<b>PONTOS FORTES</b>	<b>PONTOS FRACOS</b>
		<p>Existência de um lar residencial;</p> <p>Equipas multidisciplinares em diversas Respostas/Projetos (IP, CRI, Formação e Emprego, CAO, Lar Residencial, RSI e RLIS);</p> <p>Acompanhamento longitudinal (do nascimento à idade sénior);</p> <p>Facilidade de articulação com rede de parcerias com Serviços e Empresas da Comunidade, nas diversas Respostas/Projetos;</p> <p>Área de abrangência alargada (Concelhos de Ponte de Sor, Gavião, Avis, Fronteira, Alter do Chão e Sousel);</p> <p>Infraestruturas adequadas;</p> <p>Acompanhamento permanente das necessidades, através da criação de respostas inovadoras;</p> <p>Cursos Vocacionais e Profissionais;</p> <p>Existência de uma rede de parceiros (CPCJ, Escola Segura, Centro de Saúde, Cri, Município de Ponte de Sor, Associação Caminhar, outros...);</p> <p>Projeto TEIP.</p>	<p>Lista de espera para a estrutura residencial;</p> <p>Baixo suporte familiar, acrescido de fracas competências parentais;</p> <p>Falta de capacitação e receptividade das famílias;</p> <p>Dificuldades económicas no acompanhamento clínico;</p> <p>Fraca abrangência dos apoios terapêuticos;</p> <p>Lista de espera nas diversas Respostas/Projetos, à exceção da Formação e Emprego;</p> <p>Transição para a vida ativa;</p> <p>Acessibilidades;</p> <p>Instalações reduzidas para o crescente aumento de clientes e de colaboradores;</p> <p>Melhorar a política de autossustentabilidade.</p>
	<b>EXTERNOS</b>	<b>OPORTUNIDADES</b>	<b>AMEAÇAS</b>
		<p>Medidas de apoio ao emprego protegido Quadro Comunitário Portugal 2020, como impulsionador de novos projetos, através do desenvolvimento de políticas no âmbito de novos programas para pessoas com deficiência e/ou incapacidade.</p>	<p>Diminuição do nº de docentes colocados na Equipa de intervenção precoce;</p> <p>Restrições orçamentais (diminuição de recursos humanos);</p> <p>Não alargamento de alguns dos acordos de cooperação;</p> <p>Conjuntura socioeconómica desfavorável.</p>

# PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO CONCELHO DE PONTE DE SOR PARA O TRIÉNIO 2016 – 2018

Finalidade	Objetivos	Tipologia das Ações	Parceiros/Recursos	Recursos Humanos e Materiais	Fontes de Verificação
Acompanhamento das Pessoas Portadoras de Deficiência do Concelho promovendo, assim, a igualdade de oportunidades e a melhoria da sua qualidade de vida	<b>Alargar os apoios terapêuticos à comunidade</b>	Criação do Centro de Intervenção Terapêutico do CRIPS	Município CLAS Restantes parceiros locais	Técnicos Espaço Físico Material terapêutico	Existência do CIT
	<b>Melhorar e criar as acessibilidades do concelho</b>	Cumprimento da legislação em vigor	Município e freguesias	Técnicos especializados	Vistorias Feed-back dos utentes
	<b>Melhorar as competências parentais/Capacitação familiar</b>	Ação do GAAF	GAAF	Técnicos especializados	Nº. e registo das famílias acompanhadas
	<b>Promover a integração social</b>	Atividades Recreativas e de lazer	Município Parceiros Locais	Espaços recreativos, culturais e desportivos locais	Nº. de atividades realizadas
	<b>Sensibilizar o setor empresarial do concelho para a integração das pessoas com deficiência no mercado de trabalho</b>	Desenvolvimento de ações de sensibilização	Parceiros locais Empresas locais	Técnicos Material diverso	Nº. de ações de sensibilização
	<b>Melhorar os serviços prestados pelo CRIPS</b>	Aquisição de material pedagógico Aquisição de uma viatura adaptada	Município Quadro Comunitário Portugal 2020	—	Existência dos materiais pedagógicos
	<b>Promover a integração das crianças com Necessidades Educativas Especiais</b>	Adaptar os parques infantis às crianças com N.E.E.	Município e freguesias	Técnicos especializados	Feed-back dos utentes/famílias



# PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO CONCELHO DE PONTE DE SOR PARA O TRIÉNIO 2016 – 2018

## EIXO 2

### EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO

Neste eixo estratégico, por razões que se prendem com uma melhor organização do processo de recolha de propostas e reunião dos vários grupos de trabalho, consideramos por bem subdividi-lo em três grupos: Grupo Um - **Combate ao absentismo e abandono escolar**; Grupo Dois - **Formação e Qualificação/Transição para a Vida Ativa** e Grupo Três – **Respostas no âmbito da Educação de Infância/Cuidados Infantis**, encontrando-se seguidamente descritos alguns dos indicadores extraídos do Diagnóstico Social que melhor espelham a realidade concelhia:

- **Níveis de instrução** da população  **muito baixos**: 1/4 de população sem nível de instrução atingido (24,56%) e cerca de 29% tem apenas o 1º CEB;
- **Baixos níveis de qualificação** da população ativa, sendo que 14% não possui qualquer nível de instrução;
- **Taxa de analfabetismo (12,2%)** em 2011, superior em 7 pontos percentuais relativamente à Taxa Nacional e 2,2 pontos percentuais relativamente à região Alentejo;
- Predominância do **analfabetismo nas mulheres** e na população com mais de **65 anos**;
- **Freguesias** que apresentam **taxa de analfabetismo mais elevada**, acima dos 15%: Galveias, Foros de Arrão; Montargil e Longomel;
- **Diminuição** de 8,13% da **população com apenas o 1º CEB**, a qual passou adquirir qualificações ao nível do 2º e 3º CEB no âmbito das ofertas no âmbito das ofertas formativas de dupla certificação e processos RVCC;
- Apenas **6,72%** da população possui **instrução de nível superior**, menos 22% que a média nacional;
- **Precariedade no emprego**;
- **Pouca valorização dos níveis de certificação dos adultos** para obtenção ou progressão no emprego;



# PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO CONCELHO DE PONTE DE SOR PARA O TRIÉNIO 2016 – 2018

- ↻ **Falta de oportunidades de emprego** para grupos socialmente estigmatizados ou com particulares dificuldades de inserção (por exemplo: beneficiários de RSI; comunidade cigana; e DLD´s);
- ↻ **Falta de conhecimento dos percursos pós-escolares dos jovens;**
- ↻ **Absentismo Escolar;**
- ↻ **Maus Comportamentos** em meio escolar;
- ↻ A **Taxa de Abandono Precoce** de Educação e Formação situa-se nos **27,06%** cerca de 6, 26 pontos percentuais acima da média nacional;
- ↻ **Foros de Arrão** (40,98%) **Tramaga** (37,72%) e **Longomel** (36,11%) apresentam as **Taxas de Abandono Precoce** de Educação mais **elevadas** do concelho;
- ↻ **Taxa** bruta e real de **pré-escolarização** acima dos **97%**;
- ↻ **Taxa** de Escolarização do **Ensino Básico (122,8%)** e **aumento** progressivo da Taxa de Escolarização do **Ensino Secundário (146,8%)** em 2012;
- ↻ **Ensino Secundário: aumento** de cerca 25% do número total de alunos matriculados nos últimos 5 anos correspondendo a uma variação positiva de 97 alunos. (impactos da escolaridade mínima 12 anos e da diversificação oferta formativa);
- ↻ **Taxas de Retenção no Ensino Básico** acompanham a média nacional 1º e 3CEB. Esta Taxa é superior no 2º CEB (19,2), ultrapassando em 8 pontos percentuais a média nacional (11,2);
- ↻ **Redução da taxa de retenção e desistência no secundário** passando de 35,7% no ano letivo 2004/05 para uma taxa de 17,9% no ano letivo 2013/14;
- ↻ **Rede de equipamentos** escolares com capacidade para albergar todos os alunos dos diferentes níveis de ensino;
- ↻ A **perda progressiva** de alunos nos diferentes níveis de ensino constitui uma tendência em **fase de estabilização** notando-se já uma inversão do número de crianças na base da pirâmide ao nível da educação pré-escolar e no topo ao nível do ensino secundário;
- ↻ **Distribuição equilibrada** dos alunos dos diferentes níveis de ensino **nas 3 escolas** de maior dimensão na sede do concelho, as quais permitem a permanência dos alunos por um período de 4 a 6 anos em cada escola;
- ↻ Necessidade de **pequenas obras de requalificação** da **Escola de Montargil e Foros de Arrão**;
- ↻ Necessidade de garantir a eficiência energética dos estabelecimentos escolares;



# PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO CONCELHO DE PONTE DE SOR PARA O TRIÉNIO 2016 – 2018

- As IPSS do concelho abrangem, em 2014/15, cerca de 183 crianças entre os 3 e os 5/6 anos;
- Ao nível da **rede privada**, o concelho de Ponte de Sor é servido por estabelecimentos de ensino com 1º CEB com uma frequência, no ano letivo 2010/11, de 43 alunos, **decrecendo cerca de 13% nos últimos 5 anos**, com cerca de 38 alunos no ano letivo 2014/2015;
- O **número de crianças** que entra no **1º CEB** da rede pública tem vindo a **decrecer** ao longo dos últimos anos. As escolas perderam em média cerca de 15% dos alunos nos últimos 5 anos;
- No ensino secundário registam-se 492 alunos, sendo que destes, 340 frequentam cursos de carácter geral, numa vertente de prosseguimento de estudos, enquanto 152 frequentam cursos de carácter tecnológico, profissionais e vocacionais orientados para uma vertente mais prática e para a transição para a “vida ativa”;
- Nos últimos anos registou-se uma **perda de alunos** nos **cursos científico-humanísticos** do ensino secundário regular e tem-se registado um **progressivo aumento** de alunos nos **cursos profissionais e vocacionais**;
- Observa-se a **predominância** de alunos do **sexo masculino nos cursos profissionais**, correspondendo a cerca de 65%;
- No geral tem-se verificado uma **melhoria ao nível tecnológico**. Em 2012/2013 existia um computador com internet para cada 3,6 alunos;
- **Diversidade de Oferta Formativa** proporcionada pelo IEFP e por outras entidades, adaptadas às necessidades de formação da população e dirigidas para as áreas de desenvolvimento económico e social do Concelho, nomeadamente aeronáutica e cortiça;
- **Atratividade das ofertas formativas** para diferentes públicos a nível nacional e internacional, proporcionada presentemente pela GAir e, futuramente pelo Campus Universitário;
- Relativamente a **equipamentos com respostas sociais na área da infância** existem 5 creches no concelho, havendo **vagas** em quatro delas;
- Nas restantes respostas desenvolvidas nas instituições, nomeadamente Jardim de Infância/Pré-Escolar e CATL, a situação é idêntica e existem vagas em todos os estabelecimentos do concelho;
- Estas respostas abrangem **todas as freguesias do concelho** e são proporcionadas por instituições, quer públicas, quer privadas.



# PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO CONCELHO DE PONTE DE SOR PARA O TRIÉNIO 2016 – 2018

MATRIZ SWOT – COMBATE AO INSUCESSO, ABSENTISMO E ABANDONO ESCOLAR		<b>PONTOS FORTES</b>	<b>PONTOS FRACOS</b>
	<b>INTERNOS</b>	Projetos socioeducativos em desenvolvimento na escola Rede de equipamentos escolares; Provas dadas – redução das taxas de retenção e aumento das taxas de sucesso; Diversificação da oferta formativa; Número elevado de professores do quadro; Investimento da autarquia; Rede de apoios; Projetos na comunidade.	Baixos níveis de instrução da população Baixos níveis de escolaridade; Precaridade dos empregos; Instabilidade do corpo docente em alguns projetos; Falta de comunicação (entre agentes/escola e família); Expectativas desajustadas (pais/professores); Fraca formação dos auxiliares de ação educativa; Instabilidade/describibilidade dos recursos humanos; Características/valores das famílias.
		<b>OPORTUNIDADES</b>	<b>AMEAÇAS</b>
	<b>EXTERNOS</b>	Diversificação curricular no agrupamento de escolas Relevância dos conteúdos programáticos no vocacional/profissional na parceria com o tecido empresarial local; Portugal 20/20; Diferentes metas para os alunos; Valorização da rede de parcerias.	Fraca sustentabilidade dos projetos existentes Falta de orientação em termos de políticas, educativos e económicos/mudanças políticas/ Instabilidade; Políticas educativas – concurso de professores; Precariedade.



# PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO CONCELHO DE PONTE DE SOR PARA O TRIÊNIO 2016 – 2018

Finalidade	Objetivos Linhas de Orientação Estratégica centradas no Aluno	Tipologias de Ações	Parceiros/Recursos	Recursos Humanos e Materiais	Fontes de Verificação
Desenvolvimento de ações que sensibilizem para a importância do ensino, promovendo o sucesso escolar	Promover a melhoria das competências básicas e dos resultados escolares dos alunos.	Apoios no âmbito do TEIP; Apoio pedagógico; Apoios no âmbito do Projeto Integrado (Psicologia, Terapia da fala, Ação Social); do Projeto ABC; e outros projetos focados nas necessidades das crianças.	Agrupamento de Escolas Município Associação Caminhar	A definir no Plano de Ação	A definir no Plano de Ação
	Diminuir as Taxas de Repetência, Absentismo e Desistência	Atividades de reforço de competências cognitivas, socioemocionais e de metacognição (aprender a aprender); Reforço e adequação dos Apoios às necessidades dos alunos em situação de insucesso e risco de absentismo e abandono.	Agrupamento de Escolas Município Associação Caminhar	A definir no Plano de Ação	A definir no Plano de Ação
	Promover Competências que se reflitam em comportamentos e atitudes socialmente ajustados: "Saber ser, saber estar"		Agrupamento de Escolas TEIP Associação Caminhar Município Fundação Benfica	A definir no Plano de Ação	A definir no Plano de Ação



# PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO CONCELHO DE PONTE DE SOR PARA O TRIÉNIO 2016 – 2018

Desenvolvimento de competências sociais e pessoais e de uma educação para o sucesso	Diminuir a incidência da indisciplina.	<p>Ações de treino e regulação da Gestão Emocional (desde a educação pré-escolar);</p> <p>Dinamização de ações de animação de recreios.</p> <p>Gabinete de Apoio ao Aluno. Desenvolvimento de um mecanismo de monitorização da indisciplina, que permita o registo e caracterize o tipo de indisciplina, no sentido de se procurar as melhores estratégias face ao diagnóstico e observar a evolução desta problemática.</p>	<p>Agrupamento de Escolas</p> <p>TEIP</p>	A definir no Plano de Ação	A definir no Plano de Ação
	<p>Criar um sentimento de pertença dos alunos na escola, envolvendo e estimulando a participação dos jovens em projetos de voluntariado e cidadania ativa.</p>	<p>Divulgação e incentivo à participação das crianças e jovens em projetos/ respostas já existentes na escola e na comunidade (Entre iguais; Fundação Benfica, Impacto Jovem entre outros programas);</p> <p>Reforço do programa de tutorias entre pares;</p> <p>Reforço do trabalho entre pares que representam agentes de mudança e integração mais eficazes</p>	<p>Agrupamento de Escolas</p> <p>TEIP</p> <p>Associação Caminhar</p> <p>Município</p> <p>Fundação Benfica</p>	A definir no Plano de Ação	A definir no Plano de Ação

# PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO CONCELHO DE PONTE DE SOR PARA O TRIÊNIO 2016 – 2018

	<p>Promover a saúde e bem-estar bio-psico-social</p>	<p>Projeto Integrado - Equipa de Saúde Apoios Terapêuticos na área da Psicologia, Terapia da Fala;</p> <p>Ações de Promoção de Comportamentos e Estilos de vida Saudável no âmbito do Gabinete de Saúde</p> <p>Implementação de um programa de Educação para os afetos e gestão emocional de âmbito transversal ao currículo e às atividades de enriquecimento curricular.</p> <p>Programa de prevenção às situações de abuso físico e psicológico</p> <p>Programas de prevenção nas áreas da saúde física e mental</p>	<p>Agrupamento de Escolas</p> <p>TEIP</p> <p>Centro de Saúde</p> <p>Município</p>	<p>A definir no Plano de Ação</p>	<p>A definir no Plano de Ação</p>
	<p>Promover competências transversais num quadro de educação para o Sec.XXI</p>	<p>Desenvolvimento de Clubes com ênfase em áreas de interesses dos alunos e de áreas de saberes de professores;</p> <p>Desenvolvimento de projetos transversais na área do empreendedorismo.</p> <p>Desenvolvimento do Programa "ter ideias para mudar o Mundo" no 1º CEB no âmbito das AEC e transversalmente nas áreas curriculares do 1º CEB</p>	<p>Agrupamento de Escolas</p> <p>TEIP</p> <p>Município</p> <p>Projetos Socioeducativos )</p>	<p>A definir no Plano de Ação</p>	<p>A definir no Plano de Ação</p>



# PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO CONCELHO DE PONTE DE SOR PARA O TRIÉNIO 2016 – 2018

	<p>Melhorar o acompanhamento/apoio de alunos e alunas com percursos escolares diferenciados.</p>	<p>Criação de uma rede de técnicos e uma equipa de trabalho que se constitua como um grupo de, apoio e partilha de informação, com vista à definição de linhas comuns de intervenção ao nível dos serviços de psicologia e orientação vocacional no concelho.</p>			
--	--	---	--	--	--



# PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO CONCELHO DE PONTE DE SOR PARA O TRIÉNIO 2016 – 2018

Finalidade	Objetivos Linhas de Orientação Estratégica centradas na Família	Tipologias de Ações	Parceiros/Recursos	Recursos Humanos e Materiais	Fontes de Verificação
Desenvolvimento de competências familiares	Promover o envolvimento Familiar e as Competências Parentais	Desenvolvimento de Escolas de Pais;  Formação para professores e diretores de turma sobre estratégias e atitudes no fomento da relação escola/família;  Reforço da comunicação entre escola e família.	Agrupamento de Escolas  TEIP  Associação Caminhar  Município  APEEAEPS	A definir no Plano de Ação	A definir no Plano de Ação
	Promover a valorização da escola junto das famílias e a responsabilização pelos comportamentos e atitudes os educandos.  (Responsabilizar alunos e famílias)	Ações de divulgação acerca do enquadramento legal do absentismo;  Ações de formação nas quais sejam expostas os direitos, os deveres bem como as consequências do absentismo.	AEPS  RSI  CPCJ  Município  APEEAEPS	A definir no Plano de Ação	A definir no Plano de Ação
	Prevenir fatores de exclusão social na família	Intervenção em meio familiar ao nível dos apoios sociais e em programas de educação social		A definir no Plano de Ação	A definir no Plano de Ação
	Promover ações de capacitação de famílias em situação de maior vulnerabilidade	Intervenção Familiar através de Coaching parental.  Desenvolvimento de programas estruturados de capacitação parental.		A definir no Plano de Ação	A definir no Plano de Ação



# PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO CONCELHO DE PONTE DE SOR PARA O TRIÊNIO 2016 – 2018

	<p>Melhorar competências de comunicação e de parentalidade positiva</p>	<p>Escola de pais; Intervenção Familiar através de Coaching parental Programas de treino de competências parentais. Ex: (os melhores anos, em busca do tesouro das famílias, etc.)</p>	<p>TEIP Associação Caminhar Município APEEAEPS</p>	<p>A definir no Plano de Ação</p>	<p>A definir no Plano de Ação</p>
--	---	--	--	-----------------------------------	-----------------------------------



# PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO CONCELHO DE PONTE DE SOR PARA O TRIÉNIO 2016 – 2018

Finalidade	Objetivos Linhas de Orientação Estratégica centradas na <b>Organização Escolar</b>	Tipologias de Ações	Parceiros/Recursos	Recursos Humanos e Materiais	Fontes de Verificação
Desenvolvimento de Ações Promotoras da Qualidade E Organização Escolar	Promover a qualidade e eficiência do sistema educativo	A definir no âmbito das Propostas de Construção do PEEM (Plano Estratégico Educativo Municipal)	A definir no âmbito do Plano de Ação e do PEEM	A definir no âmbito do Plano de Ação e do PEEM	A definir no âmbito do Plano de Ação e do PEEM
	Reforçar a melhoria da organização escolar face aos desafios do Séc. XXI	A definir no âmbito das Propostas de Construção do PEEM (Plano Estratégico Educativo Municipal)	A definir no âmbito do Plano de Ação e do PEEM	A definir no âmbito do Plano de Ação e do PEEM	A definir no âmbito do Plano de Ação e do PEEM
	Melhorar mecanismos de comunicação e articulação entre os diferentes agentes educativos	Construir um instrumento de monitorização que permita acompanhar cada aluno no seu percurso e correlacionar os vários apoios que está a se alvo.	A definir no âmbito do Plano de Ação e do PEEM	A definir no âmbito do Plano de Ação e do PEEM	A definir no âmbito do Plano de Ação e do PEEM
	Promover a melhoria e a adequação das abordagens pedagógicas com os diferentes públicos.	A definir no âmbito das Propostas de Construção do PEEM (Plano Estratégico Educativo Municipal)	A definir no âmbito do Plano de Ação e do PEEM	A definir no âmbito do Plano de Ação e do PEEM	A definir no âmbito do Plano de Ação e do PEEM



## PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO CONCELHO DE PONTE DE SOR PARA O TRIÉNIO 2016 – 2018

	Promover a sequencialidade e articulação vertical e horizontal do currículo e a adequação à realidade local	A definir no âmbito das Propostas de Construção do PEEM (Plano Estratégico Educativo Municipal)	A definir no âmbito do Plano de Ação e do PEEM	A definir no âmbito do Plano de Ação e do PEEM	A definir no âmbito do Plano de Ação e do PEEM
	Adequar a relevância do Currículo para áreas práticas e fomentar a educação transversal para os valores e para a cidadania ativa e empreendedorismo no âmbito das competências transversais.	A definir no âmbito das Propostas de Construção do PEEM (Plano Estratégico Educativo Municipal)	A definir no âmbito do Plano de Ação e do PEEM	A definir no âmbito do Plano de Ação e do PEEM	A definir no âmbito do Plano de Ação e do PEEM
	Apoiar a Inovação Pedagógica e a Investigação/Ação na procura de novas soluções para os problemas diagnosticados nas escolas.	A definir no âmbito das Propostas de Construção do PEEM (Plano Estratégico Educativo Municipal)	A definir no âmbito do Plano de Ação e do PEEM	A definir no âmbito do Plano de Ação e do PEEM	A definir no âmbito do Plano de Ação e do PEEM
	Promover a capacitação dos agentes educativos das escolas (pessoal docente e não docente)	A definir no âmbito das Propostas de Construção do PEEM (Plano Estratégico Educativo Municipal)	A definir no âmbito do Plano de Ação e do PEEM	A definir no âmbito do Plano de Ação e do PEEM	A definir no âmbito do Plano de Ação e do PEEM
	Outras....				



# PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO CONCELHO DE PONTE DE SOR PARA O TRIÉNIO 2016 – 2018

Finalidade	Objetivos Linhas de Orientação Estratégica centradas na <b>Comunidade</b>	Tipologias de Ações	Parceiros/Recursos	Recursos Humanos e Materiais	Fontes de Verificação
Desenvolvimento de Ações de Capacitação Comunitária	Promover e melhorar a articulação dos serviços, projetos e recursos existentes na comunidade.	<p>Agregar à equipa multidisciplinar do projeto Integrado um elemento a tempo inteiro que garanta a coordenação e gestão da equipa e que garanta a articulação das diferentes entidades e desenvolva mecanismos de comunicação eficazes entre as diferentes entidades.</p> <p>Criação de um sistema Online de monitorização dos apoios prestados, que interligue todas as entidades e projetos que visam o apoio de crianças e jovens.</p>	A definir no âmbito do Plano de Ação e do PEEM	A definir no âmbito do Plano de Ação e do PEEM	A definir no âmbito do Plano de Ação e do PEEM
	Promover novas parcerias, alargando a rede de protocolos existentes.	Alargar a rede de protocolos existentes com entidades locais, regionais, nacionais e transnacionais, para a cooperação, partilha de boas práticas e inovação.	A definir no âmbito do Plano de Ação e do PEEM	A definir no âmbito do Plano de Ação e do PEEM	A definir no âmbito do Plano de Ação e do PEEM
	Potenciar a ação dos diferentes agentes de intervenção.	<p>Desenvolver um gabinete de projetos que vise:</p> <p>Desenvolver um Plano de Formação conjunta de pessoal ao serviço dos vários projetos na comunidade.</p> <p>Desenvolver fóruns temáticos e ações de formação sobre as problemáticas e estratégias de intervenção para cada público alvo.</p>	A definir no âmbito do Plano de Ação e do PEEM	A definir no âmbito do Plano de Ação e do PEEM	A definir no âmbito do Plano de Ação e do PEEM



# PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO CONCELHO DE PONTE DE SOR PARA O TRIÉNIO 2016 – 2018

		Apoiar projetos desenvolvidos pelas várias entidades, garantindo a sustentabilidade financeira através de uma linha de apoio a candidaturas.			
	Consertar os esforços de todos os intervenientes da comunidade (instituições) para articular de forma estreita e uniformizar critérios.	Elaboração de uma carta de compromisso entre parceiros na qual devem estar claros os direitos e os deveres de alunos e famílias;  Análise das situações de absentismo e tomadas de decisão/ medidas definidas em conjunto por todos os intervenientes.	A definir no âmbito do Plano de Ação e do PEEM	A definir no âmbito do Plano de Ação e do PEEM	A definir no âmbito do Plano de Ação e do PEEM
	Aumentar a participação da comunidade educativa no combate ao insucesso absentismo e abandono escolar.	Desenvolvimento Regular de Fóruns Temáticos para auscultação dos diferentes agentes da comunidade.  Desenvolver programas de educação para a cidadania e conhecimento do concelho de Ponte de Sor (património histórico, cultural e ambiental).  Promover, planificar e operacionalizar programas e projetos em área-chave.	A definir no âmbito do Plano de Ação e do PEEM	A definir no âmbito do Plano de Ação e do PEEM	A definir no âmbito do Plano de Ação e do PEEM
	Melhorar a oferta de serviços no âmbito da educação não formal e da Componente de Apoio à Família, envolvendo a comunidade	Melhorar as atividades de enriquecimento curricular e da escola a tempo inteiro de acordo com o contexto de cada comunidade educativa, desenvolvendo um	A definir no âmbito do Plano de Ação e do PEEM	A definir no âmbito do Plano de Ação e do PEEM	



# PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO CONCELHO DE PONTE DE SOR PARA O TRIÊNIO 2016 – 2018

	<p>educativa e a rede de parceiros locais.</p>	<p>Programa Transversal de Educação para o Empreendedorismo.</p> <p>Investir nas Atividades de Animação e Apoio à Família, criando um referencial e uma identidade concelhia e desenvolvendo competências transversais nos alunos no âmbito do saber ser, saber estar, saber fazer e aprender a aprender.</p> <p>Alargar a rede de oferta de ocupação de tempos livres de crianças e jovens e adequá-la a um projeto educativo.</p> <p>Fomentar ações cidadania ativa e de voluntariado</p>			<p>A definir no âmbito do Plano de Ação e do PEEM</p>
--	--	---	--	--	---



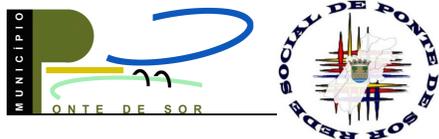
# PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO CONCELHO DE PONTE DE SOR PARA O TRIÉNIO 2016 – 2018

		PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
MATRIZ SWOT – FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO/TRANSIÇÃO PARA A VIDA ATIVA			
	INTERNOS	<p>Estabelecimento de protocolos com diferentes entidades que proporcionam um leque alargado de formação ajustada às potencialidades de desenvolvimento económico da região;</p> <p>O concelho apresente um número suficiente de entidades formadoras para ministrar cursos formação e qualificação profissional (Escolas, IEFP, ACIPS, outras entidades privadas);</p> <p>Apoios das entidades públicas, nomeadamente, Município, Juntas de freguesias, IPSS, para frequência de estágios profissionais;</p> <p>Diversidade do tecido empresarial.</p>	<p>Parca informação relativamente às taxas de empregabilidade da formação proporcionada;</p> <p>Fraca valorização da formação profissional;</p> <p>Fraca qualidade da formação profissional ministrada (conteúdos demasiado teóricos e pouco enfoque na prática do saber fazer, referenciais desajustados;</p> <p>Não existe uma efetiva articulação entre as reais necessidades das empresas e do mercado de trabalho e dos cursos de formação que são ministrados aos vários públicos-alvo;</p> <p>Deficiente articulação e comunicação entre as várias entidades formadoras do concelho;</p> <p>A oferta formativa não corresponde ao gosto e vocação dos alunos não havendo muitas alternativas de diversidade de escolha;</p> <p>Orientação profissional (escola) insuficiente;</p> <p>Utilização da formação profissional por parte dos formando não como aprendizagem de novos conhecimentos e competências, mas apenas de subsistência financeira ou por imposição legal;</p> <p>Condicionalismos financeiros das empresas e das entidades formadoras (muito dependentes dos fundos estruturais);</p> <p>Falta de meios e recursos das entidades formadoras, por ex., nas escolas.</p>



# PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO CONCELHO DE PONTE DE SOR PARA O TRIÉNIO 2016 – 2018

	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
EXTERNOS	<p>Quadro Comunitário Portugal 2020 como impulsionador de novos projetos;</p> <p>Alterar a imagem da formação profissional;</p> <p>Fazer compreender à comunidade em geral que uma profissão é importante e uma mais-valia para uma carreira de futuro;</p> <p>Criar estratégias que envolvam as empresas e as entidades formadoras num objetivo comum (qualificação e reconversão de competências);</p> <p>Apostar na orientação vocacional;</p> <p>Entidades formativas devem promover sinergias e estratégias de não estigmatização da formação profissional.</p>	<p>Possível dificuldade em sustentar economicamente as políticas de formação e de qualificação de adultos</p> <p>Jovens sem expectativas de vida e horizontes de futuro;</p> <p>As empresas com interesse acentuado nos apoios financeiros;</p> <p>A forma como a formação profissional ainda é encarada pelas pessoas (passar o tempo);</p> <p>As escolas não ouvem os alunos nas suas escolhas;</p> <p>As escolas não estão preparadas, quer em recursos materiais quer em recursos humanos para ministrar cursos vocacionais/profissionais (profissionalização das escolas);</p> <p>Constrangimento da rede de transportes públicos existentes para a mobilidade das pessoas, sobretudo das que vivem fora da área urbana da cidade.</p>



# PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO CONCELHO DE PONTE DE SOR PARA O TRIÉNIO 2016 – 2018

Finalidade	Objetivos	Tipologia das Ações	Parceiros/Recursos	Recursos Humanos e Materiais	Fontes de Verificação
<b>Desmistificar a má imagem da formação profissional</b>	Sensibilizar as entidades formativas para a importância de articulação entre a oferta educativa/ formativa e a realidade do mercado de trabalho	Criar um plano orientado para diferentes públicos, entidades formadoras, formandos e mercado de trabalho	Escolas, famílias, instituições, entidades privadas	Necessários e adequados para o plano que se venha traçar/delinear	Procura das empresas por potenciais trabalhadores que obtenem qualificação por via profissional  Mais qualidade e quantidade de formação



# PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO CONCELHO DE PONTE DE SOR PARA O TRIÉNIO 2016 – 2018

<b>MATRIZ SWOT – RESPOSTAS NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO/CUIDADOS INFANTIS</b>		<b>PONTOS FORTES</b>	<b>PONTOS FRACOS</b>
	<b>INTERNOS</b>	<p>Taxa de pré-escolarização acima da média;</p> <p>Diversidade de atividades do âmbito técnico-pedagógico (atividade desportiva, língua estrangeira e música);</p> <p>Rede escolar cobre as necessidades educativas do concelho;</p> <p>Acompanhamento do educador no início do ano letivo do 1º ciclo – aquando da transição;</p> <p>Enriquecimento profissional das educadoras através de formações diversificadas;</p> <p>Oferta cultural e desportiva diversificada no concelho.</p>	<p>Diminuição do número de crianças;</p> <p>Fracas competências familiares e sociais;</p> <p>Aumento do número de crianças com NEE que compromete o projeto educativo; (confirmar esta informação)</p> <p>Pouca articulação entre instituições privadas e públicas;</p> <p>Dificuldades económicas nas famílias;</p> <p>Elevado número de casos com NEE sem resposta por parte da Equipa da Intervenção Precoce.</p>
		<b>OPORTUNIDADES</b>	<b>AMEAÇAS</b>
	<b>EXTERNOS</b>	<p>Melhoria da qualidade de educação de infância através dos projetos financiados pelos quadros comunitários;</p> <p>Renovação/Inovação de equipamentos tecnológicos (Necessidade);</p> <p>Articulação pedagógica entre as instituições do concelho;</p> <p>Partilha de recursos humanos e logísticos bem como os custos dos mesmos;</p> <p>Candidatura a projetos internacionais ou nacionais;</p> <p>Projeto comum à educação pré-escolar.</p>	<p>Fraca sustentabilidade das respostas;</p> <p>Redução da natalidade;</p> <p>Emigração;</p> <p>Desemprego;</p> <p>Duplicação de respostas pode colocar em causa a sustentabilidade de outros (aumento do número de salas dos 0 aos 6 anos).</p>



# PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO CONCELHO DE PONTE DE SOR PARA O TRIÉNIO 2016 – 2018

Finalidade	Objetivos	Tipologia das Ações	Parceiros/Recursos	Recursos Humanos e Materiais	Fontes de Verificação
	<b>Articulação pedagógica</b>	Reuniões trimestrais	Entidades privadas e públicas – IPSS	Pessoal docente	Número de reuniões
	<b>Renovar/adquirir novas tecnologias</b>	Adquirir novos equipamentos tecnológicos	Entidades privadas e públicas – IPSS Fundos comunitários		Novos equipamentos
	<b>Melhorar as competências técnicas, pedagógicas e pessoais do pessoal docente e não docente</b>	Ações de formação	Entidades parceiras	Instalações, material de desgaste e pessoal técnico	Número de ações e número de participantes
	<b>Estabelecer protocolos para rentabilizar recursos humanos e físicos</b>	Intercâmbio das técnicas entre IPSS'S	Entidades IPSS'S	Pessoal técnico, transporte/carrinhas e instalações das IPSS'S	Número de protocolos
	<b>Maior envolvimento das famílias no processo/percurso escolar</b>	Ações de sensibilização – escolas de pais	Entidades IPSS'S	Pessoal técnico, pais, instalações	Número de ações e percentagem de adesão
	<p>Foi igualmente discutido o facto de a equipa de intervenção precoce ter muitos pedidos mas não conseguir dar resposta a todas as solicitações e como tal existir a necessidade de criar uma equipa que auxilie a Intervenção Precoce.</p> <p>Os representantes das instituições privadas valorizaram o projeto Kittos, como uma mais-valia para o desenvolvimento cognitivo-social dos alunos e gostaria que o mesmo pudesse ser alargado a estas instituições.</p>				



# PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO CONCELHO DE PONTE DE SOR PARA O TRIÉNIO 2016 – 2018

## EIXO 3

### ATIVIDADE ECONÓMICA E EMPREGO

Um dos principais fatores de desenvolvimento de uma sociedade é certamente a sua capacidade de gerar emprego e por inerência desenvolvimento económico e como tal, esta foi uma das principais áreas abordadas no diagnóstico social, tendo-se destacado os seguintes indicadores baseados nos Censos de 2011:

- População ativa – 7409 habitantes, o que corresponde a 50,7% da população total;
- 35,04% da população ativa está empregada;
- 15,5% da população em idade ativa está fora do mercado de trabalho;
- Trabalhadores por conta de outrem com baixa escolaridade;
- Setor primário com 13,19% da população ativa;
- Setores Empregadores dominantes – Cortiça, Agroalimentar, Economia Social e Aeronáutica;
- Setor terciário com 65,97% de população empregada que desenvolve a sua atividade em empresas/instituições locais destinadas aos serviços, comércio e prestações de cuidados à comunidade;
- 1551 Microempresas (com menos de 10 trabalhadores);
- Percentagem de empresas Individuais (77,2%) – superior às taxas do AA e nacional;
- Ganho Médio Mensal em 2012 superior à média do AA – 908,97€;
- Índice do poder de compra a decrescer desde 2009, situando-se atualmente em 80,6, inferior em 19,45 à média nacional;
- País com grandes potencialidades ao nível da agricultura, pecuária e produção florestal;
- Concelho de Ponte de Sor situa-se numa área com grande vocação agrícola e florestal;
- Uma das principais atividades do setor primário é a extração da cortiça que fornece a indústria corticeira local e é geradora de um grande número de postos de trabalho, ainda que temporários, abrangendo apenas cerca de 2/3 meses por ano.
- Existem outras explorações agrícolas de pequena escala que promovem o emprego neste setor (ex.: alhos e pimentos que fornecem a fábrica da Incopil); frutas (ex.:



# PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO CONCELHO DE PONTE DE SOR PARA O TRIÉNIO 2016 – 2018

morangos); tabaco natural biológico; ervas aromáticas e medicinais; azeitonas e azeite; mel; uvas e vinho; leite e queijos, entre outras;

- O ganho médio mensal dos trabalhadores dos setores primário e secundário do concelho de Ponte de Sor é inferior aos ganhos médios registados no país e no Alto Alentejo;
- No setor terciário o ganho médio mensal é mais elevado, apresentando inclusivamente ganhos médios superiores aos do Alto Alentejo;
- Decréscimo da taxa de desemprego nos últimos 2 anos (set.2014 – 12,4%), à semelhança da taxa nacional que decresceu no último ano de 15,7% para 13,6%;
- Maior concentração de desempregados na faixa etária dos 35 aos 54 anos, com um total de 455 desempregados;
- A faixa etária com menor número de desempregados é a faixa com 25 e menos anos;
- O concelho apresenta desde 2013, uma diminuição do nº. de desempregados;
- Mais desempregados – faixa etária dos 35 aos 54 anos;
- Menos desempregados – faixa etária dos 25 e menos anos;
- 24% de desempregados com ensino secundário;
- 23% de desempregados com o 1º. e 3º. Ciclos;
- 6% de desempregados com escolaridade superior;
- Taxa de desemprego na população sem qualquer nível de escolaridade muito superior (cerca de 47%) à registada nos restantes níveis de escolaridade;
- À procura de novo emprego – 90,88%;
- À procura do 1º. Emprego – 9,12%;
- As medidas mais utilizadas para o combate às situações de desemprego são a Formação Profissional (Jovens e Adultos) e a Inserção Profissional através de trabalho socialmente necessário – CEI e CEI+ (2758).



# PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO CONCELHO DE PONTE DE SOR PARA O TRIÉNIO 2016 – 2018



# PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO CONCELHO DE PONTE DE SOR PARA O TRIÉNIO 2016 – 2018

		PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
MATRIZ SWOT – ATIVIDADE ECONÓMICA E EMPREGO	INTERNOS	<p>Centralidade Geográfica;</p> <p>Investimento nos setores Agroalimentar, Agroflorestal (Transformação de Cortiça);</p> <p>Investimento na Aeronáutica/Aerospacial;</p> <p>Economia Social geradora de emprego (Casa dos Avós, CRIPS, etc.);</p> <p>Riqueza Endógena – Floresta – Montado de Cortiça;</p> <p>Riqueza Natural – Turismo;</p> <p>Cluster Aeronáutico;</p> <p>Infraestruturas Adequadas;</p> <p>Condições Naturais favoráveis (localização, natureza florestal, clima);</p> <p>Dinâmica empreendedora da população local (muitas microempresas);</p> <p>Política de atratividade por parte da Administração local/de investimento forte (Zona Industrial, aeródromo, ninho de empresas, s/derrama, etc.);</p> <p>Perda de população inferior à média distrital;</p> <p>Realidade económica divergente da distrital (melhor);</p> <p>Aposta formativa nos setores estratégicos.</p>	<p>Pouco aproveitamento das potencialidades agrícolas, pecuárias e florestais;</p> <p>Demografia;</p> <p>Pouco investimento público central;</p> <p>Formação ou capacitação de recursos para indústrias tecnologicamente desenvolvidas e inovadoras;</p> <p>Baixa qualificação do capital humano;</p> <p>Interioridade – pouco investimento da administração central;</p> <p>Demografia negativa (menor disponibilidade de mão-de-obra);</p> <p>Falta de operadores turísticos locais;</p> <p>Pouca diversidade de setores económicos com maior escala.</p>



# PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO CONCELHO DE PONTE DE SOR PARA O TRIÉNIO 2016 – 2018

	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
EXTERNOS	<p>Diminuição da taxa de desemprego;</p> <p>Concertação entre os agentes económico-sociais e promoção do diálogo entre agentes públicos e privados;</p> <p>Aproveitamento turístico em potência;</p> <p>Aproveitamento de fontes de energia alternativa (solar);</p> <p>Desenvolvimento de cluster aeronáutico;</p> <p>Aproveitamento das infraestruturas existentes;</p> <p>Campus Universitário;</p> <p>Participação cívica – otimização;</p> <p>Incentivo ao consumo local;</p> <p>Crescimento do turismo no Alentejo;</p> <p>Crescimento do setor corticeiro;</p> <p>Aproveitamento turístico/económico dos recursos naturais.</p>	<p>Medidas de inserção profissional através de trabalho socialmente necessário – CEI e CEI +;</p> <p>Floresta perante o desinvestimento e as alterações climáticas;</p> <p>Perda de população;</p> <p>Acentuar das desigualdades; instabilidade económica do país;</p> <p>Saúde;</p> <p>Falta de vias de comunicação;</p> <p>Dependência de poucos setores de atividade.</p>



# PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO CONCELHO DE PONTE DE SOR PARA O TRIÉNIO 2016 – 2018

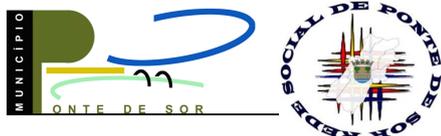
## EIXO 4

### GRUPOS DE RISCO

Este eixo agrega problemáticas sociais transversais aos vários grupos populacionais, nomeadamente a violência doméstica, a pobreza e vulnerabilidade social e que requerem uma atuação cuidada e concertada entre os vários parceiros sociais.

Do DS destacam-se:

- Número de beneficiários/as de RSI é **275** (25/11/2015) divididos em **114 famílias**, das quais fazem parte **54 crianças**;
- Das 114 famílias identificadas **20 são monoparentais**, 19 delas constituídas pela mãe e filhos/as;
- No concelho foram distribuídas diariamente cerca de 300 refeições, a cerca de **56 famílias**;
- Pessoas em situação de pobreza e de exclusão social com baixos níveis de educação e formação;
- Persistência do ciclo vicioso da pobreza;
- Apoio a 33 agregados familiares (96 munícipes) **em situação de desemprego** (renda de casa, eletricidade, água e gás), através do Regulamento Municipal de Inserção Social e Luta contra a Pobreza;
- Cedência de **equipamentos domésticos de primeira necessidade e de mobiliário de utilidade doméstica a 49 famílias**, num total de 142 elementos;
- **Aumento** bastante significativo do número de processos instaurados, em 2014, na CPCJ de Ponte de Sor;
- CPCJ acompanhou, no ano de 2014, maioritariamente jovens entre os 15 e os 17 anos;
- **Défice de competências educativas** por parte dos pais que se refletem em problemas de ordem física, mental e social das crianças;
- Crianças sem regras e com dificuldade em serem contrariadas;



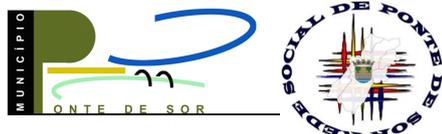
# PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO CONCELHO DE PONTE DE SOR PARA O TRIÉNIO 2016 – 2018

- **Principal problemática sinalizada** pela CPCJ – **Exposição a comportamentos** que possam comprometer o bem-estar e desenvolvimento da criança, seguindo-se o **absentismo escolar**;
- **Principal problemática diagnosticada** na CPCJ – **Exposição a comportamentos** que possam comprometer o bem-estar e desenvolvimento da criança, seguindo-se a **negligência**;
- Principais motivos de sinalização para a Equipa do Projeto Integrado, Saúde e Bem-Estar Social e Desenvolvimento Harmonioso e Sustentável de Ponte de Sor – Instabilidade Emocional, Problemas de Atenção e Concentração e as Dificuldades de Aprendizagem;
- Sinalizadas para Equipa do Projeto Integrado situações de **vulnerabilidade socioeconómica** da família e **dificuldades em cumprir regras e limites**;
- Existência de situações de **violência doméstica**;
- Em 2011, registaram-se 49 situações de Violência Doméstica e, em 2014, diminuíram para 32
- Nas situações de Violência Doméstica as vítimas são sobretudo mulheres, casadas, empregadas, com idades compreendidas entre os 35 e os 44 anos, com baixa escolaridade
- **União de Freguesias de Ponte de Sor, Tramaga e Vale de Açor** com 37 agregados familiares multidesafiados constituídos por **116 elementos**, todos **beneficiários do RSI**;
- 19% dos agregados familiares multidesafiados possui 5 ou mais elementos;
- População jovem – 60,3% de indivíduos em idade ativa;
- 39,7% possui o 1º. CEB e 19,6% não sabe ler nem escrever;
- 34,5% da população é composta por crianças até aos 10 anos;
- 46,6% dos indivíduos são estudantes;
- 25% de indivíduos toxicodependentes e 19,7% alcoólicos;
- 27% reside em edifícios de habitação social;
- Relativamente ao consumo de substâncias psicoativas, no SICAD registam-se 46 Utentes ativos na base de dados da Unidade de Intervenção Local no concelho de Ponte de Sor (SPA e Álcool);
- Faixa etária dos utentes situa-se entre os 15 e os 55 anos – SPA;
- Faixa etária dos consumidores de Álcool situa-se entre os 35 e os 66 anos;



# PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO CONCELHO DE PONTE DE SOR PARA O TRIÉNIO 2016 – 2018

- Diminuição de utentes a recorrer à unidade de tratamento devido "...questões económicas, acessibilidade (transportes) e ausência de respostas sociais que facilitem o acesso ao tratamento.";
- Existência de Apartamento de Reinserção Social do Projeto Homem de Abrantes, com capacidade para 10 utentes;
- Existência de "Ponto de Contacto" que procede ao atendimento e encaminhamento de toxicodependentes e acompanhamento a famílias;
- Em 2014, através do Ponto de Contacto, foram atendidos 5 indivíduos e encaminhados 2 para programas terapêuticos.



# PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO CONCELHO DE PONTE DE SOR PARA O TRIÉNIO 2016 – 2018

MATRIZ SWOT – GRUPOS DE RISCO	INTERNOS	<b>PONTOS FORTES</b>	<b>PONTOS FRACOS</b>
		<p>Existência de projetos dirigidos a pais “Escola de Pais”;</p> <p>Existência de projetos dirigidos a crianças e jovens;</p> <p>Existência de muitos apoios sociais no concelho ao nível social, desportivo;</p> <p>Existência de uma boa rede de parceiros;</p> <p>Pré-disposição e motivação dos agentes parceiros para intervir;</p> <p>Possibilidade de alcançar famílias através de parceiros improváveis como o EFC e a Fundação Benfica.</p>	<p>Dificuldade em cativar os pais a participar nas atividades desenvolvidas nas escolas, por ex. na Escola de Pais;</p> <p>As sessões da Escola de Pais não são dirigidas a públicos estratégicos;</p> <p>Carência de técnicos em algumas instituições desportivas;</p> <p>Falta de formação e reciclagem dos agentes interventivos;</p> <p>Inexistência de uma unidade ou extensão do CRI em Ponte de Sor.</p>
	EXTERNOS	<b>OPORTUNIDADES</b>	<b>AMEAÇAS</b>
	<p>Existência de projetos de prevenção e promoção de estilos de vida saudáveis que podem ser replicados no concelho “Eu e os Outros”;</p> <p>Mudança do panorama político que poderá servir para uma maior atenção e envolvimento da tutela nestas questões.</p>	<p>Falta de apoio por parte da ARS e Segurança Social no transporte de utentes ao Centro de Respostas Integradas (CRI) de Portalegre;</p> <p>Leis pouco claras e de difícil aplicabilidade ao nível do consumo de substâncias psicoativas (SPA);</p> <p>Falta de controlo da publicidade nos meios de comunicação social – incentivo a comportamentos desajustados;</p> <p>Políticas economicistas que diminuíram e até extinguíram programas e projetos de prevenção primária, nomeadamente nas escolas;</p> <p>Rede de transportes deficiente e que não supre as necessidades da população em geral e dos toxicodependentes em particular.</p>	

# PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO CONCELHO DE PONTE DE SOR PARA O TRIÉNIO 2016 – 2018

Objetivos	Tipologia das Ações	Parceiros/Recursos	Recursos Humanos e Materiais	Indicadores	Fontes de Verificação
<p><b>Promover estilos de vida saudáveis</b></p> <p><b>Formar técnicos para aplicação do jogo</b></p>	Treino de competências pessoais e sociais	CRI – ARS, Agrupamento de Escolas; Associação de pais;	Técnicos para a aplicação do jogo Datashow e PC; Fotocópias	Nº de jovens envolvidos; Nº de técnicos formados;	Fichas de presença das sessões; Fichas de presenças na formação;
<p><b>Prestar apoio especializado a toxicodependentes</b></p>	<p>1) Criar mecanismos para agilizar transporte dos utentes à equipa de tratamento em Portalegre;</p> <p>2) Contactar a ARS: possibilidade de existir uma consulta descentralizada no concelho em parceria com o Centro de Emprego;</p> <p>3) Construir uma rede de referência entre diversas entidades que trabalham com toxicodependentes.</p> <p>4) Formar técnicos do Centro de Saúde de Ponte de Sor, médicos e enfermeiros, sobre intervenção junto de toxicodependentes e familiares;</p>	<p>1) Câmara municipal de Ponte de Sor; CRI; Centro de Saúde</p> <p>2) Município de Ponte de Sor; CRI; Centro de Saúde</p> <p>3) CRI/Centro de Saúde/Caminhar/RSI(RLIS/Município de Ponte de Sor/Cruz Vermelha</p> <p>4) CRI; Centro de Saúde</p>	<p>Técnicos das várias entidades, Veículo, motorista e combustível para a deslocação dos utentes Espaço físico para a realização da consulta descentralizada.</p> <p>4) Formadores do CRI, Espaço físico para a realização da/s formação/ões Técnicos do Centro de Saúde.</p>	<p>Percentagem de utentes que reativaram a sua inscrição no serviço;</p> <p>Nº de utentes a frequentar a consulta descentralizada</p> <p>Nº de novos utentes;</p> <p>Nº de utentes sinalizados/encaminhados para a consulta pelos diversos parceiros da rede social;</p> <p>Existência de parceria ativa entre</p>	<p>Relatório do CRI sobre o número de utentes que reativaram a inscrição e que passaram a ser mais assíduos nas consultas;</p> <p>Relatório do CRI/Centro de Saúde sobre os utentes inscritos e utilizadores da consulta descentralizada – novos e de continuidade;</p> <p>4) Fichas de presença das sessões de formação, Questionários de satisfação;</p>



# PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO CONCELHO DE PONTE DE SOR PARA O TRIÉNIO 2016 – 2018

				as entidades referidas 4) Número de participantes nas ações de formação	
<p><b>Proporcionar informação sobre temas pertinentes sobre a infância e juventude a um maior número de pais;</b></p> <p><b>Melhorar as metodologias de desenvolvimento da “Escola de Pais”;</b></p> <p><b>Melhorar a rede de parceiros para tornar estas “aulas” mais abrangentes;</b></p>	<p>Levantamento dos temas que são pertinentes para os pais;</p> <p>Criar parcerias com o EFC e com a Fundação Benfica para cativar mais pais a participar nesta atividade;</p> <p>Fazer convocatórias específicas para determinadas turmas e/ou anos de escolaridade em função dos temas a abordar.</p>	<p>Câmara Municipal;</p> <p>Agrupamento de Escolas; EFC;</p> <p>Caminhar;</p> <p>Associação de Pais;</p> <p>Fundação Benfica</p>	<p>Técnicos para dinamizar as sessões;</p>	<p>Nº de pais envolvidos nas sessões;</p> <p>Nº de sessões desenvolvidas em colaboração com o EFC;</p> <p>Nº de sessões desenvolvidas em colaboração com a Fundação Benfica;</p> <p>Percentagem de pais satisfeitos com as temáticas abordadas;</p>	<p>Fichas de presença das sessões;</p> <p>Reportagens fotográficas das sessões desenvolvidas;</p> <p>Questionário de satisfação a aplicar nas sessões.</p>



# PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO CONCELHO DE PONTE DE SOR PARA O TRIÉNIO 2016 – 2018

<p><b>Proporcionar atividades de tempos livres às crianças e jovens que se encontram de férias;</b></p> <p><b>Promover estilos de vida saudáveis;</b></p> <p><b>Promover comportamentos assertivos;</b></p> <p><b>Desenvolver competências ao nível do saber ser, saber estar e saber fazer.</b></p>	<p>Avaliar o programa férias ativas;</p> <p>Melhorar a oferta cultural no desenvolvimento das atividades;</p> <p>Envolver a instituições e grupos desportivos no desenvolvimento de atividades, nomeadamente desportivas;</p> <p>Alargar a faixa etária dos utilizadores deste programa – abranger o 2º CEB;</p> <p>Proceder ao levantamento das necessidades e efetivos interesses das crianças e jovens que participam para adequar às atividades;</p> <p>Apoiar outras associações no desenvolvimento das férias ativas.</p>	<p>Município de Ponte de Sor;</p> <p>Agrupamento de Escolas de Ponte de Sor;</p> <p>Associação de Pais;</p> <p>Grupo de Promoção Socio-Cultural de Montargil;</p> <p>Elétrico Futebol Club;</p> <p>Outras entidades desportivas e culturais do concelho</p>	<p>Técnicos, auxiliares e voluntários para a realização das atividades;</p> <p>Materiais de desgaste para a realização das atividades;</p> <p>Transporte para a deslocação das crianças e jovens aos locais onde as atividades se realizam;</p> <p>Espaços físicos para a dinamização do programa;</p>	<p>Diversidade das atividades proporcionadas às crianças e jovens;</p> <p>Nº de parcerias envolvidas na realização das atividades;</p> <p>Nº de voluntários envolvidos na Atividade;</p> <p>Nº de crianças que participam nas atividades;</p> <p>Nº de atividades desenvolvidas por outros parceiros;</p>	<p>Relatório de avaliação do Programa Férias Ativas;</p> <p>Grelhas de levantamento dos interesses das crianças e jovens;</p> <p>Fichas de inscrição das crianças e jovens;</p> <p>Registo fotográfico das atividades;</p>
<p><b>Envolver os pais nas atividades desenvolvidas pelos filhos e filhas;</b></p>	<p>Treino de Competências e/ou formação para técnicos e dirigentes desportivos sobre temas associados ao desenvolvimento dos jovens;</p>	<p>Município de ponte de Sor;</p> <p>EFC;</p>	<p>Espaço físico para a realização das formações;</p> <p>Formadores;</p>	<p>Nº de técnicos que frequentam a formação;</p>	<p>Registos de presenças;</p> <p>Registo fotográfico das atividades;</p>



## PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO CONCELHO DE PONTE DE SOR PARA O TRIÉNIO 2016 – 2018

<p><b>Treinar competências nos técnicos e dirigentes desportivos;</b></p>		<p>Outras entidades desportivas do concelho; Associação Caminhar;</p>		<p>Nº de dirigentes que frequentam a formação,</p>	
<p><b>Promover uma maior participação cívica das entidades locais</b></p>	<p>Dinamização das Comissões Sociais de Freguesia</p>	<p>Juntas de Freguesia; Município de Ponte de Sor; Associações locais</p>	<p>Técnicos para a organização de atividades; Espaço físico para a realização de reuniões e atividades programadas;</p>	<p>Nº de CSF a trabalhar efetivamente; Nº de Atividades desenvolvidas pelas Comissões sociais de Freguesia</p>	<p>Atas das reuniões; Registo fotográfico de atividades realizadas</p>
<p><b>Trabalhar competências pessoais e sociais em idade pré-escolar;</b> <b>Promover competências parentais</b></p>	<p>Programa de prevenção em meio escolar dirigido a crianças e pais do pré-escolar</p>	<p>Agrupamento de Escolas; Município de Ponte de Sor; Associação de Pais;</p>	<p>Técnicos/as para a dinamização do programa de prevenção; Materiais de desgaste; Espaço físico para a dinamização do programa;</p>	<p>Nº de pais e crianças envolvidas no programa; Nº de atividades desenvolvidas no âmbito do programa; Porcentagem de pais e crianças</p>	<p>Fichas de inscrição nas atividades dinamizadas; Fichas de presença nas atividades, Questionários de satisfação.</p>



## PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO CONCELHO DE PONTE DE SOR PARA O TRIÉNIO 2016 – 2018

				satisfeitas com as atividades do programa.	
<p><b>Proporcionar atividades desportivas às crianças e jovens das freguesias, sobretudo às mais desfavorecidas e sem transporte para frequentar atividades desportivas;</b></p> <p><b>Promover estilos de vida saudáveis.</b></p>	<p>Transporte de crianças e jovens do concelho para os treinos das várias modalidades, quando as mesmas não existam na freguesia onde residem</p>	<p>Município de Ponte de Sor; Equipas desportivas do concelho; Juntas de freguesia.</p>	<p>Veículos e combustível; Motoristas;</p>	<p>Nº de crianças transportadas; Percentagem de novas inscrições nas diferentes modalidades de crianças e jovens provenientes das freguesias,</p>	<p>Registo das crianças e jovens transportados; Fichas de inscrição dos jovens e crianças.</p>
<p><b>Promover o combate à violência doméstica;</b></p> <p><b>Melhorar o apoio às vítimas de VD;</b></p> <p><b>Sensibilizar os jovens para a problemática da violência no namoro;</b></p> <p><b>Dotar as crianças dos conhecimentos necessários para reconhecer os diferentes tipos de contacto: Distinguir o normal do abuso; Informar</b></p>	<p>Construir um Espaço SOS "Telha Solidária" para apoio á vítima de violência doméstica;</p> <p>Criação de uma rede de recursos concelho para a Violência doméstica;</p> <p>Ações de prevenção em meio escolar "Violência Doméstica"; "Violência no namoro"</p>	<p>Município de Ponte de Sor;</p> <p>Agrupamento de Escolas de ponte de Sor,</p> <p>GNR;</p> <p>Cruz Vermelha;</p>	<p>Técnicos;</p> <p>Espaço para o acolhimento das vitimas em situação SOS;</p> <p>Materiais de desgaste para a realização das sessões de sensibilização;</p> <p>Equipamento Informático;</p>	<p>Nº de vitimas apoiadas;</p> <p>Nº de sessões de sensibilização desenvolvidas;</p> <p>Nº de jovens abrangidos;</p> <p>Percentagem de jovens satisfeitos com as sessões desenvolvidas;</p>	<p>Registo das vitimas apoiadas;</p> <p>Questionário de satisfação das sessões;</p> <p>Cartazes de publicação das sessões;</p> <p>Existência de Guia de Recursos;</p> <p>Existência de Espaço SOS;</p>



# PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO CONCELHO DE PONTE DE SOR PARA O TRIÉNIO 2016 – 2018

<p>sobre as respostas existentes a nível local e nacional, relacionadas com intervenção neste tipo de situações;</p>		<p>Outras entidades relevantes</p>		<p>Existência de Guia de Recursos</p>	
<p><b>Sensibilizar os comerciantes para a problemática da venda de bebidas alcoólicas a menores.</b></p>	<p>Sessões de sensibilização dirigidas aos comerciantes</p>	<p>GNR; CRI; Município de Ponte de Sor Caminhar</p>	<p>Materiais de desgastes Técnicos; Equipamento Informático</p>	<p>Nº de comerciantes envolvidos; Nº de sessões desenvolvidas; Percentagem de comerciantes motivados para a problemática</p>	<p>Registo das sessões; Fichas de inscrição; Questionário de satisfação</p>

